

## INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

### Queda no consumo de cigarros prejudica produtores de fumo em SC

Reportagem exibida no RBS Notícias no dia 30 de março mostrou que o calor intenso e o excesso de chuva prejudicaram as plantações de tabaco, o que afeta o preço do produto, já que as fumageiras pagam de acordo com a qualidade do fumo.

Outro cenário previsível, a queda no consumo de cigarros vem fazendo com que agricultores do Sul de Santa Catarina procurem alternativas para mudar o cultivo. Com dificuldades para negociar, agricultores registram estufas cheias. "Baixou uns 15 a 20% em dinheiro para nós", comenta o produtor Márcio Kesting.

O setor amarga a queda de 20% nas exportações causadas pelo freio no consumo de cigarros. Além disso, países que antes compravam tabaco brasileiro, hoje passaram a produzir. Em razão das dificuldades, a atividade se encaminha para cada vez se tornar mais rara na região. Forquilha, por exemplo, hoje conta com 80 produtores de fumo. Há poucos anos, registrava 350 cultivadores de fumo.

Após trinta anos plantando tabaco, família de Jadson Lock procura diversificar o plantio, ou até mesmo parar o cultivo.

"A gente viu que no final ia vender na companhia de fumo e eles iam querer pagar abaixo da qualidade, então resolvemos partir pra outras culturas, como arroz, milho e soja", conta o produtor.

Fonte: G1

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2015/03/queda-no-consumo-de-cigarros-prejudica-produtores-de-fumo-em-sc.html>

### Comentário da SE-Executiva da Conicq:

Em novembro de 2014, parte da imprensa regional da região Sul publicou que a China havia negociado um protocolo para importação de tabaco brasileiro, e que Santa Catarina e Paraná seriam os principais beneficiados com a exportação do produto. Até então, informava a matéria, apenas o tabaco produzido no Rio Grande do Sul estava liberado para embarque à China, hoje o principal importador do produto brasileiro.

O Presidente do Sinditabaco, Iro Schunke, ressaltava o acordo, e apostava no crescimento do mercado consumidor chinês.

"Nos últimos anos, a China tem sido um dos maiores importadores do tabaco brasileiro. Esperamos que, com a assinatura do protocolo, possamos continuar ampliando e fortalecendo as nossas exportações para este país".

A matéria dava especial atenção à Santa Catarina, segundo maior produtor de tabaco do Brasil, que estaria com seus portos disponíveis para escoarem o tabaco, mas também estaria como fonte de preocupação por parte das autoridades devido a doença do mofo azul, um fungo que necrosa a planta, o que impedia a comercialização do tabaco catarinense a outros países.

O então ministro da Agricultura, Neri Geller, garantiu a mudança do protocolo sanitário entre Brasil e China, e a inclusão de Santa Catarina entre os Estados exportadores de tabaco.

No mesmo mês, e paralelo ao acordo, a imprensa noticiou que uma fiscalização encontrara cinco pessoas, entre elas um adolescente de 17 anos, trabalhando em condições análogas às de escravos, em uma propriedade que produzia tabaco para a multinacional Alliance One, no mesmo Estado de Santa Catarina.

As cinco vítimas realizavam a colheita de folhas de tabaco em mais de uma fazenda da região, não tinham a carteira registrada, não recebiam salário e trabalhavam em troca de moradia, de boné, bermuda e chinelo, expostos a agrotóxicos, radiação solar, a ataques de animais peçonhentos, além da doença da folha verde.

Em um acordo firmado em 2011 entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) de Santa Catarina, onze indústrias de tabaco e representantes dos trabalhadores, as empresas se colocaram responsáveis pelas condições no meio ambiente de trabalho.

Em ambos os eventos, tanto o apoio governamental para que Santa Catarina obtivesse divisas quanto o acúmulo de lucratividade em função da ilegalidade trabalhista deixaram de projetar em suas iniciativas a retração gradual, uniforme e irreversível do mercado de consumo, o que desencadeará um problema ainda maior aos trabalhadores do campo catarinenses e suas famílias a médio e longo prazos.

<http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/148501-china-abre-mercado-para-tabaco-produzido-em-santa-catarina-e-no-parana.html#.VSK-YPIdVWg>  
<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2014/03/governo-catarinense-planeja-exportar-tabaco-para-china.html>  
<http://www.sc.gov.br/index.php/mais-sobre-agricultura-e-pesca/7101-ministerio-da-agricultura-da-parecer-favoravel-a-exportacao-de-tabaco-catarinense-para-a-china>  
<http://reporterbrasil.org.br/2014/12/fiscais-flagram-trabalho-escravo-na-producao-de-tabaco-em-santa-catarina/>